

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire



O.P. de 29/06/83

CINEMA/ARTES

LIVROS E AUTORES

MARCUS PRADO

Paulo Freire visto por Garaudy

A Terra do crepúsculo e seus Mitos, O Ocidente é um Acidente, As ocasiões perdidas, Dimensões a recuperar, O projeto planetário, A Terceira Aliança são os temas abordados pelo conhecido filósofo e escritor francês Roger Garaudy no seu livro O Ocidente é um Acidente (Por um diálogo das Civilizações). Nele, o autor analisa nossa história e nosso futuro segundo uma ótica que desloca a Europa de seu eixo central. Denuncia a ilusão que nos faz considerar o Ocidente como único gerador dos valores humanos, chamando a atenção para as oportunidades históricas perdidas, e as dimensões do homem que precisam ser redescobertas.

No capítulo V do livro - O Projeto Planetário, Roger Garaudy reflete criticamente sobre o que ele denomina de estudo das civilizações não-ocidentais na revolução cultural que aspira, sugerindo que esse estudo ocupe um lugar pelo menos tão importante quanto o da cultura-ocidental, nos currículos estudantis. Dá como exemplo o socialismo comunitário do "Ujamaa", na Tanzânia. "Uma experiência social e humana é feita, nesse país, para dar à sociedade e ao homem uma nova face, pela criação de um socialismo especificamente africano", a concepção da democracia segundo Gandhi e finalmente a pedagogia do pernambucano Paulo Freire.

Por ser de alta relevância o julgamento de Garaudy sobre o pensamento de Paulo Freire não hesito em transcrever a citação, embora um pouco longa, do autor deste livro: A pedagogia de Paulo Freire e os teólogos da libertação:

"Éis outro exemplo da participação positiva atual dos países do Terceiro Mundo nos dois domínios em que a contribuição da América Latina é eminente.

Em matéria de pedagogia, é significativo que seja um brasileiro, Paulo Freire, o maior pedagogo de nosso tempo, tendo dado à alfabetização e ao ensino em geral a missão de despertar nas

massas uma consciência crítica e militante. Ser uma "pedagogia dos oprimidos" e fazer da educação uma "prática da liberdade". Em lugar de visar a reproduzir os valores da ordem estabelecida, a educação tem por objetivo a tomada de consciência das contradições desta ordem, criando assim o que Lênin teria chamado as "condições subjetivas" de uma revolução e de uma de libertação.

A "conscientização", escreve Paulo Freire, consiste em "aprender a perceber as contradições sociais, políticas e econômicas, e a agir contra os elementos de opressão contidos na realidade". Isto é lembrar do que é fundamentalmente a cultura: não um luxo ou um simples gozo estético, mas o conjunto das soluções encontradas pelo homem para os problemas que lhe são colocados por seu ambiente cultural e social. Mas hoje no Ocidente, tudo se passa como se a técnica tivesse substituído a cultura, para dar soluções aos problemas do homem.

O aspecto de "conscientização", como diz Paulo Freire, é um dos elementos essenciais do movimento sul-americano. Certo, essa pedagogia provocou conflitos entre Paulo Freire e os dirigentes de seu país, mas difundiu-se em toda a América Latina e, agora, nas duas extremidades da África: na Tanzânia e em Guiné-Bissau".

PREMIO

Apareceu, afinal, o ganhador do Prêmio Poesia "Eugênio Coimbra Júnior", patrocinado pelo Conselho Municipal de Cultura da Prefeitura do Recife. Trata-se do jovem poeta de apenas 17 anos, Mario Hélio de Lima, autor do Livro Opus Zero. A comissão julgadora do Prêmio foi composta dos poetas Cesar Leal, Marcus Accioly e José Mário Rodrigues, este último com o voto contrário a concessão do Prêmio.